

PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CAUSAS EXTERNAS NO BRASIL, 2019-2023

Roberto Bleuel Amazonas Filho¹

¹Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas – SP (rbleuelf2004@gmail.com)

Introdução: As causas externas representam importante problema de saúde pública no Brasil, sendo responsáveis por elevado número de internações hospitalares, especialmente no contexto da urgência e emergência. Acidentes, violências e outros eventos traumáticos impactam significativamente a morbidade, os custos assistenciais e a organização dos serviços de saúde, justificando análises epidemiológicas que subsidiem estratégias de prevenção e planejamento assistencial. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por causas externas no Brasil, no período de 2019 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de análise epidemiológica retrospectiva baseada em dados secundários obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizados pelo DATASUS. Foram analisadas internações por causas externas (classificadas segundo CID-10 para causas externas), segundo ano de processamento, sexo, faixa etária (Faixa Etária 2) e região de residência. O período de análise compreendeu os anos de 2019 a 2023, considerando dados agregados para o Brasil. **Resultados:** No período analisado, foram registradas aproximadamente 6,5 milhões de internações hospitalares por causas externas no Brasil. Observou-se redução no número de internações cerca de 1,18 milhão em 2020, seguida de crescimento progressivo nos anos subsequentes, com pico superior a 1,4 milhão em 2023. Houve predomínio do sexo masculino, responsável por mais de 4,3 milhões de internações, enquanto o sexo feminino totalizou aproximadamente 2,1 milhões de casos. As faixas etárias mais acometidas foram adultos jovens, especialmente entre 20 e 39 anos, com destaque para cerca de 600 mil no grupo de 20 a 24 anos. Também se observou número expressivo de internações em aproximadamente 367 mil em indivíduos com 80 anos ou mais. Quanto à distribuição regional, a Região Sudeste concentrou o maior número de internações, seguida pelas regiões Nordeste e Sul. **Conclusão:** As internações por causas externas no Brasil apresentaram elevada magnitude no período estudado, com predomínio entre homens, adultos jovens e residentes da Região Sudeste. A queda observada em 2020, possivelmente relacionada à pandemia de COVID-19, foi seguida de retomada progressiva. Os achados reforçam a relevância das causas externas como desafio para os serviços de urgência e emergência e evidenciam a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção de acidentes e violências, especialmente em populações mais vulneráveis.

Palavras-chave: Trauma. Urgência e Emergência. Morbidade

Área Temática: Emergências relacionadas ao trauma

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br>>. Acesso em: 25 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Injuries and violence: the facts. Genebra: OMS, 2014.